

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE FAUNA BENTÔNICA E INDICADORES FÍSICOS E QUÍMICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA DO ARROIO MARATÁ, RS, BRASIL

Pereira, D.^{1,3} & De Luca, S.J.²

¹Mestrando, PPG em Ecologia (UFRGS), ²PPG em Ecologia (UFRGS), ³Universidade do Vale Rio dos Sinos (UNISINOS). e-mail: daniel@bios.unisinos.br

Foi realizado um diagnóstico do meio físico e biótico aquático na bacia do arroio Maratá, sub-bacia do rio Cai/RS, com fim de verificar critérios de sustentabilidade ambiental para os recursos hídricos regionais. As amostragens trimestrais foram realizadas em quatro pontos, naquele arroio, localizados em diferentes altitudes. Foram medidas a vazão, através de molinete, e colhidas amostras de água para determinação dos íons SO_4^- , NO_3^- , NO_2^- , PO_4^- ; determinação dos tipos químicos dominantes K^+ , Na^+ , Ca^+ , Mg^+ ; determinação de NH_4 , DBO_5 , pH, T, condutividade, potencial redox, teor e saturação de oxigênio dissolvido (sonda multiparâmetros). Também foram feitas análises microbiológicas como coliformes totais e fecais. Os organismos bentônicos coletados por amostrador de Surber estão sendo identificados e enquadrados em categorias tróficas. As primeiras coletas revelaram águas bem oxigenadas (87,4 a 103,4 %), com baixo DBO_5 , pH neutro (6,9 a 7,5) e baixa condutividade (76 a 94 $\mu\text{mho/cm}$). A fauna bentônica apresentou riqueza elevada nas nascentes, predominando os Insecta (Diptera, Ephemeroptera, Trichoptera, Coleoptera, etc.), sobre rochas basálticas. Em regiões menos elevadas foram verificadas menores riquezas, ocorrendo Oligochaeta e Crustacea (Aeglidae), em margens argilosas e mollusca (Hydrobiidae), sobre arenito; Oligochaeta e Mollusca (Sphaeriidae) ocorreram em margens arenosas, próximo à foz. Os dados estão sendo submetidos a tratamento estatístico e calculados índices de qualidade da água e ambientais apontando os níveis tróficos que poderão ser impactados na exploração dos recursos hídricos regionais. UNISINOS/CNPq/CAPES